

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 215

Data: 17.03.83

Pg.: _____

Presidente da Funai refuta denúncia

BRASÍLIA (FT) — “A pesquisa na área poderá, trazer implicações de ordem ecológica, econômica e sócio-cultural, por isso solicito ao DNPM — Departamento Nacional de Produção Mineral que indefira o pedido e cancele o alvará de pesquisa”. Este é o trecho de um documento encaminhado pelo presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, que nega autorização para que a mineradora Acaraí pesquisasse cassiterita na área dos índios Waimiri-Atroari.

A denúncia de que a Funai teria autorizado a empresa foi apresentada pelo missionário Egídio Schwade e pelo sertanista Porfírio de Carvalho. Ao tomar conhecimento da denúncia, o coronel Leal garantiu que durante sua administração (17 meses) a Funai “jamais concedeu autorização de pesquisa de minério em área indígena”.

Referindo-se à denúncia feita, o coronel Leal informou ainda que “os pedidos de pesquisa em área indígena serão analisados detidamente pela Funai, para evitar prejuízos às comunidades”. Lembrando ainda que na área dos Waimiri-Atroari “foi autorizada apenas a construção de uma estrada ligando Manaus-Cacari (RR) ao acampamento da mineradora Paranapanema”.

POSSE

Foi empossado ontem no cargo de diretor do Departamento Geral de Operações da Funai o coronel Roberto Guarany ex-comandante do Parasar, onde serviu na Amazônia. Na sua primeira entrevista, o coronel Guarany afirmou que “o índio não é problema. Problema é a sociedade periférica que não encara estas comunidades como irmãs”.